



Demonstrações Contábeis Regulatórias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Com o Relatório dos Auditores Independentes

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A
CNPJ/MF nº 19.438.891/0001-90 – NIRE 423.0004035-5
Companhia Fechada

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias.....	3
--	---

Demonstrações contábeis regulatórias revisadas

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
Florianópolis – SC

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias (“DCR”) da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo (“DCR”) com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – versão 2015, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – versão 2015.

Ênfase

Sem ressaltar nossa revisão, conforme mencionado em Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis regulatórias, a Companhia necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos para a conclusão de seus projetos até que suas operações iniciem. Os aportes planejados pelos acionistas e que são base do plano de negócios da Companhia estão em atraso, porém, até o momento não é sabido da intenção por parte dos sócios de descontinuar a operação, somente de atrasar os aportes até que a captação de recursos financeiros com terceiros seja concluída.

Blumenau, 29 de abril de 2016.

Chronus Auditores Independentes S.S.

CRC-PE-000681/O S-SC

CVM – 11.088



Rosivam Pereira Diniz
Sócia

Contadora CRC-PE-14050/O-4-S-SC

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.824	13.895	Fornecedores	24.584	255
Tributos a compensar	117	72	Obrigações sociais trabalhistas	60	7
Despesas pagas antecipadas	26	26	Tributos	160	98
Outros ativos circulantes	-	55	Outros passivos circulantes	9	473
Total Circulante	1.967	14.048	Total Circulante	24.813	833
Ativo não circulante			Patrimônio líquido		
Tributos compensáveis	16	-	Capital social	23.215	23.215
Despesas pagas antecipadas	32	58	Recursos dest. a aumento de capital	26.653	5.391
Imobilizado	65.077	15.305	Lucro ou prejuízos acumulados	(28)	(28)
Intangível	4.877	-	Resultado do período	(2.684)	-
Total não circulante	70.002	15.363	Total Patrimônio líquido	47.156	28.578
Total do Ativo	71.969	29.411	Total Passivo e Patrimônio líquido	71.969	29.411

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
 Demonstrações dos resultados
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

Notas	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	-	-
Tributos	-	-
Encargos - Parcela "A"	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	<u>-</u>	<u>-</u>
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	<u>-</u>	<u>-</u>
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	<u>(510)</u>	<u>(434)</u>
Pessoal e administradores	(165)	(105)
Material	-	(3)
Serviços de terceiros	(343)	(322)
Tributos	(2)	(4)
Resultado da Atividade	<u>-</u>	<u>-</u>
Equivalência patrimonial		
Resultado Financeiro	<u>(2.174)</u>	<u>406</u>
Despesas financeiras	(2.599)	(2)
Receitas financeiras	425	408
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	<u>(2.684)</u>	<u>(28)</u>
Operações descontinuadas		
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício	<u>(2.684)</u>	<u>(28)</u>
Resultado líquido do exercício		
Lucro por ação		
Lucro por ação originado das operações em Continuidade		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
 Demonstrações dos resultados abrangentes
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado do exercício	<u>(2.684)</u>	<u>(28)</u>
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes do exercício, Líquidos de impostos		
Total de resultados abrangentes do exercício, Líquidos de impostos	<u>(2.684)</u>	<u>(28)</u>
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	(1.369)	(14)
Acionistas Não Controladores	(1.315)	(14)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades operacionais	(2.684)	(28)
Outros recebimentos	(464)	473
Pagamentos a fornecedores	24.329	255
Pagamentos a empregados	53	7
Impostos a recuperar	(60)	(72)
Outros	80	(139)
Impostos e contribuições	61	98
Fluxo de caixa líquido originado de atividades Operacionais	<u>21.315</u>	<u>594</u>
Atividades de investimento		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado		
Aquisição de imobilizado	(49.772)	(15.305)
Aquisição de intangíveis	(4.877)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de Investimento	<u>(54.649)</u>	<u>(15.305)</u>
Atividades de financiamento		
Ingresso de capital	21.263	28.596
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de Financiamento	<u>21.263</u>	<u>28.596</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(12.071)</u>	<u>13.885</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1 ^o de janeiro	13.895	10
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>1.824</u>	<u>13.895</u>
Total	<u>(12.071)</u>	<u>13.885</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Reservas de lucros

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Recursos de lucro	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10	-	-	-	-	-	10
Aumento de capital social	23.205	-	-	-	-	5.391	28.596
Lucro líquido (prejuízo) acumulado	-	-	-	-	(28)	-	(28)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	23.215	-	-	-	(28)	5.391	28.578
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	21.262	21.262
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(2.684)	-	(2.684)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	23.215	-	-	-	(2.712)	26.653	47.156

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Regulatórias

1. Informações gerais

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1 Contrato de concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1; e
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2.

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

Atualmente a Companhia encontra-se em fase de construção do empreendimento que por sua vez está em fase pré-operacional.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em R\$16.286 (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Neste ano a RAP foi corrigida para R\$18.738 líquida de PIS e COFINS.

O início da operação está prevista para ocorrer a partir de maio de 2016, anteriormente o prazo estimado era agosto de 2015, para a SE Santa Maria 3, e as demais de acordo com o cronograma interno da companhia, estando em pleno funcionamento em 2018.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de 80.000 (Oitenta milhões), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

As Licenças de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas para essa operação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ainda não foram obtidas em sua totalidade, apenas as Subestações possuem as licenças necessárias

para instalação. As licenças de instalação para os trechos de linha de transmissão devem ocorrer durante o ano de 2016.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias ("DCR") foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador descritos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – versão 2015 e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi autorizado pela administração em 29 e abril de 2016.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatório

Ativos e passivos regulatórios:

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo regulatório serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em curso:

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

- (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização;
- (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização;

(c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e

(d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

Intangível:

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão:

Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reconhecimento de receita:

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4. Imobilizado

A composição das diferenças entre as demonstrações contábeis societárias para as demonstrações contábeis regulatórias, do período findo em 31 de dezembro de 2015 estão demonstrados a seguir:

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014	Obriga- ções Especiai s Brutas	Amorti- zação Acum.	Obriga- ções Especiai s Líquidas
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	15.305	80.403	(27.968)	(2.663)	-	65.077	65.077	-	65.077	15.305	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	7.606	59.311	(2.741)	-	-	64.176	64.176	-	64.176	7.606	-	-	-
Terrenos	30	1	-	-	-	31	31	-	31	30	-	-	-
A ratear	663	207	-	-	-	870	870	-	870	663	-	-	-
Adiantamento a Fornecedor	4.343	20.884	(25.227)	-	-	-	-	-	-	4.343	-	-	-
Outros	2.663	-	-	(2.663)	-	-	-	-	-	2.663	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	15.305	80.403	(27.968)	(2.663)	-	65.077	65.077	-	65.077	15.305	-	-	-
Total do Ativo Imobilizado	15.305	80.403	(27.968)	(2.663)	-	65.077	65.077	-	65.077	15.305	-	-	-

4.1 Conciliação do Imobilizado em curso

A composição da movimentação do saldo do grupo de imobilizado em curso, regulatório está demonstrada a seguir:

	Serviços		Mão de		Juros		Outros gastos	Total
	Maquina equipamentos	de terceiros	obra Própria	Capitalizados	Depreciação/ amortização			
Em Curso								
Terrenos	-	-	-	-	-	-	31	31
Máquinas e equipamentos	64.176	-	-	-	-	-	-	64.176
A ratear	-	663	-	-	-	-	207	870
Total do imobilizado em curso	64.176	663	-	-	-	-	238	65.077

Imobilizado em curso:

Os gastos na realização do projeto são capitalizáveis e apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Intangível

A composição das diferenças entre as demonstrações contábeis societárias para as demonstrações contábeis regulatórias está demonstrada a seguir:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti-zação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
Ativo Intangível em Curso										
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	8.179	(3.302)	-	-	4.877	4.877	-	4.877	-
Servidões	-	3.202	(129)	-	-	3.073	3.073	-	3.073	-
Adiantamento a Fornecedor	-	4.977	(3.173)	-	-	1.804	1.804	-	1.804	-
Subtotal	-	8.179	(3.302)	-	-	4.877	4.877	-	4.877	-
Total do Ativo Intangível	-	8.179	(3.302)	-	-	4.877	4.877	-	4.877	-

6. Ativos Financeiros

Abaixo demonstramos a aberturas dos Ativos Financeiros – R\$ Mil:

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adim-	Indexador	Spread	Data Próximo	Frequência	Data Próxima	Vencimento	Frequência	Sistemática	Cronograma de Amortização						
	Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total	plente?	ou Juros	% a.a.	Pgto Juros	Pgto Juros	Amortização	Final	de Amortiz.	Amortização	0	0	0	0	0	0	Total
Ativos Financeiros	2	1.822	-	1.824	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras	2	1.822	-	1.824	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final de Caixa - Conta 111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. CDB	2	34	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Fundos DI	-	1.788	-	1.788	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 o capital social autorizado é de R\$80.000 (Oitenta milhões).

	Quantidade de ações	% do Capital Social
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	11.840	51
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	11.375	49
Total	23.215	100

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Recursos para aumento de capital

O saldo no montante de R\$26.653 (Vinte seis milhões, seiscentos e cinquenta e três mil) está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	14.155	3.641
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	<u>12.498</u>	<u>1.750</u>
Total	<u>26.653</u>	<u>5.391</u>

Com relação aos aportes já efetuados pela acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, a acionista CEEE/GT, proporcionalmente a sua participação, está em mora de R\$1.100 (Um milhão e cem mil), tendo sido elaborado acordo para quitação do mesmo para os meses seguintes.

8. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no manual de contabilidade do setor elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

	2015			2014				2015			2014		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
Ativo							Passivo						
Ativo Circulante							Passivo Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.824	-	1.824	13.895	-	13.895	Fornecedores	24.584	-	24.584	255	-	255
Consumidores	-	-	-	-	-	-	Empréstimos, Financiamentos e Debentures	-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-	-	Obrigações sociais e trabalhista	60	-	60	7	-	7
Tributos Compensáveis	117	-	117	72	-	72	Tributos	160	-	160	98	-	98
Despesas Pagas Antecipadamente	26	-	26	26	-	26	Passivos Regulatórios	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Circulante	-	-	-	55	-	55	Outros passivos Circulante	9	-	9	473	-	473
	1.967	-	1.967	14.048	-	14.048		24.813	-	24.813	833	-	833
Ativos de operações descontinuadas							Passivos de operações descontinuadas						
Bens destinados a alienação							Passivo não circulante						
Ativo não circulante							Tributos	-	-	-	-	-	-
Tributos Compensáveis	15	-	15	-	-	-	Tributos Diferidos	-	-	-	-	-	-
Ativos Regulatório	-	-	-	-	-	-	Passivos Regulatórios	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	32	-	32	58	-	58	Serviço Público de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro	-	(72.674)	72.674	-	(15.420)	15.420	Impostos Diferidos	-	(2)	2	-	(30)	30
Elétrica	-	-	-	-	-	-							
Imobilizado	65.077	65.077	-	15.305	15.305	-	Total do Passivo não Circulante	-	(2)	2	-	(30)	30
Intangível	4.877	4.877	-	-	-	-							
Total do Ativo não circulante	70.001	(2.720)	72.721	15.363	(115)	15.478	Patrimônio Líquido						
							Capital Social	23.215	-	23.215	23.215	-	23.215
							Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-
							Outros Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
							Reservas de Lucros	-	(5)	5	-	(57)	57
							Recursos destinados a aumento de capital	26.653	-	26.653	5.391	-	5.391
							Lucros ou Prejuízos acumulados	(28)	(28)	-	(28)	(28)	-
							Resultado do período	(2.685)	(2.685)	-	-	-	-
							Total do Patrimônio Líquido	47.155	(2.718)	49.873	28.578	(85)	28.663
Total do Ativo	71.968	(2.720)	74.688	29.411	(115)	29.526	Total do Passivo e Patrimônio líquido	71.968	(2.720)	74.688	29.411	(115)	29.526

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Conciliação da Demonstração do Resultado Regulatório e Societário

Notas	2015			2014		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
Operações em continuidade	-	-	-	-	-	-
Receita / Ingresso						
Receitas com a ativo financeiro	-	2.604	2.604	-	115	115
Receita de Construção	-	54.650	54.650	-	15.305	15.305
		57.254	57.254		15.420	15.420
Tributos						
	-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"						
Receita líquida / Ingresso líquido	-	57.254	57.254	-	15.420	15.420
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"						
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(510)	(54.650)	(55.160)	(434)	(15.305)	(15.739)
Pessoal e administradores	(165)	-	(165)	(105)	-	(105)
Material	-	-	-	(3)	-	(3)
Serviços de terceiros	(343)	-	(343)	(322)	-	(322)
Tributos	(2)	-	(2)	(4)	-	(4)
Custo de Construção	-	(54.650)	(54.650)	-	(15.305)	(15.305)
Resultado da Atividade	(510)	59.858	59.348	(434)	115	(319)
Equivalência patrimonial						
Resultado Financeiro	(2.174)		(2.174)	406		406
Despesas financeiras	(2.599)	-	(2.599)	(2)	-	(2)
Receitas financeiras	425	-	425	408	-	408
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	(2.684)	2.604	(80)	(28)	115	87
Despesa com impostos sobre os lucros	-	27	27	-	(29)	(29)
Resultado líquido das operações em Continuidade	-	-	-	-	-	-
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício	(2.684)	2.631	(53)	(28)	86	58
Resultante de operações descontinuadas						
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação originado das operações em Continuidade	-	-	-	-	-	-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Altair Coutinho de Azevedo Junior

Conselheiro

Mauricio Xavier

Conselheiro

Jonatan Brönstrup

Conselheiro

Gabriel Corrêa

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Wilson João Cignachi

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Manuel Macedo de Matos

Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Angela Maria Leite

Contadora CRC-SC 026253/O-7

Florianópolis, 29 de abril de 2016